

E.M. "Joana Maria de Goes"



# 8<sup>a</sup> Apostila



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.

JULHO: 05,06,19,20,21,22,23,26,27,28,29,30,02,03,04,05,06/08

PROF<sup>a</sup>. MARILENE FRANÇA DA SILVA

3<sup>o</sup> ANO A



## Cronograma 8ª Apostila

<p><b>Segunda feira 05/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: A princesa e a ervilha –Ápis pág.120,121</p> <p>Matemática: Problemas usando a multiplicação –Emai: pág 63</p>	<p><b>Terça feira 06/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Adjetivos- Ápis pág.129 exerc.1</p> <p>Matemática: Multiplicação -Emai: pág.64 - Localização: Emai: pág.41</p>
<p><b>Segunda feira 19/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Interpretação do texto-Ápis:122-exerc.1</p> <p>Matemática: Multiplicação -Emai:pág.65</p>	<p><b>Terça feira 20/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Adjetivos-Ápis:129-exerc.2</p> <p>Matemática: Multiplicação-Emai: 66</p>
<p><b>Quarta feira 21/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Adjetivos- Ápis: pág. 130</p> <p>Matemática: Problemas- Emai:67</p> <p>Associando as formas geométricas-Emai:pág.72</p>	<p><b>Quinta feira 22/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Roda de história, conto maravilhosos. "O jovem herói"-Ápis:271</p> <p>Produção de texto: Reconto de história: "O jovem herói". Ápis-128</p> <p>Matemática: Multiplicação- Emai: pág.68</p> <p>Sistema monetário-Ápis:113 exerc.1</p>
<p><b>Sexta feira 23/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Gênero e número -Ápis: pág. 131 exerc.1</p> <p>Matemática: Problemas envolvendo a multiplicação-Emai:pág.69</p>	<p><b>Segunda feira 26/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Gênero e número-Ápis:pág.131 exerc.2</p> <p>Interpretação do texto- Ápis: pág.122 exerc.2</p> <p>Matemática: Multiplicação/Adição- Emai: 81</p>
<p><b>Terça feira 27/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Gênero e número - Ápis:pág 131 exerc.3,4</p> <p>Interpretação do texto: Ápis: pág. 123 exerc.3,4</p> <p>Matemática: Problemas que envolve a multip. /adição-Emai:pág.82</p> <p>Localização-Emai:pág.42</p>	<p><b>Quarta feira 28/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Interpretação do texto- Ápis: pág.123 exercícios 5,6,7,8.</p> <p>Matemática: Adição -Emai:pág.83 exerc.1</p> <p>Formatos dos objetos e construções- Emai: pág.73</p>
<p><b>Quinta 29/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Produção de uma fábula</p> <p>Matemática: Adição-Emai: pág 83 exerc.2,3</p> <p>Sistema monetário-Ápis:pág.113 exerc.2</p>	<p><b>Sexta feira 30/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: Adjetivos-Ápis: pág.132 exercícios 5,6</p> <p>Matemática: Adição-Emai:pág.84 exerc.1</p>
<p><b>Segunda feira 02/08</b></p> <p>Língua Portuguesa: Interpretação do texto- Ápis: pág124 exerc.9</p> <p>Letra R em final de sílabas-Ápis:pág.133</p> <p>Matemática: Adição -Emai: pág.85</p>	<p><b>Terça feira 03/08</b></p> <p>Língua Portuguesa: A sílaba com R no final das palavras-Ápis:pág.134 exerc.2</p> <p>Matemática: Adição-Emai:pág.86</p> <p>Localização-Emai:pág.43,44</p>
<p><b>Quarta feira 04/07</b></p> <p>Língua Portuguesa: O R em final de sílabas-Ápis:pág.134 exerc.3</p> <p>Matemática: Multiplicação -Ápis:pág.123 exerc.4</p> <p>Planificação dos objetos-Emai-pág.74</p>	<p><b>Quinta feira 05/08</b></p> <p>Língua Portuguesa: Produza um conto baseado em algum que você já tenha lido.</p> <p>Matemática: Multiplicação- ápis: pág.123 exerc.5</p> <p>Sistema monetário-Ápis:pág.114 exerc.3,4</p>
<p><b>Sexta feira 06/08</b></p> <p>Língua Portuguesa: Texto: A velha furunfulvelha- Ápis pág.135</p> <p>O R no meio das palavras-Ápis:pág.135 exerc.4</p> <p>Circule os adjetivos no desenho- Ápis pág.136</p> <p>Matemática: Efetuando a multiplicação- Ápis: pág 124</p>	





- Muitas histórias acontecem em castelos. Você se lembra de alguma? Qual?
- A cena juntou vários personagens de diferentes histórias no mesmo espaço. Você conhece algum desses personagens?
- De que histórias são esses personagens?



## Para iniciar

Você vai ler um conto maravilhoso. Por que será que se chama assim? Nesse conto há príncipe, princesa e um grão de ervilha. O que poderá acontecer de importante com um grão de ervilha?

Leia silenciosamente o conto. Se tiver dificuldade, peça ajuda a um colega ou à professora.

## Leitura: conto maravilhoso

### A princesa e a ervilha

Era uma vez um príncipe. Ele desejava ter a sua princesa, mas uma que fosse princesa de verdade. Por isso viajou pelo mundo todo à procura de uma assim, mas sempre havia alguma coisa de errado. Não faltavam princesas em toda parte, mas ele nunca conseguia ter certeza de que eram verdadeiras princesas. Havia sempre alguma coisa que não estava muito certa. Ele voltou para casa triste e **abatido**, pois decidira em seu coração casar-se com uma princesa real.

Uma noite, uma tempestade terrível desabou sobre o reino. Raios **chispavam**, trovões roncavam e chovia **a cântaros** — realmente pavoroso! Inesperadamente, ouviu-se uma batida no portão da cidade, e o rei em pessoa foi abri-lo. Havia uma princesa parada lá fora. Mas valha-me Deus! Que figura ela era debaixo daquele aguaceiro, sob um tempo daqueles! A água escorria pelo seu cabelo e suas roupas. Jorrava pelas pontas dos sapatos e entrava de novo pelos calcanhares. E, mesmo assim, ela insistiu que era uma verdadeira princesa.



- **abatido:** desanimado.
- **chispavam:** caíam com faíscas.
- **a cântaros:** em grande quantidade.



“Bem, isso é o que vamos ver, daqui a pouco!”, pensou a rainha. Não disse uma palavra, mas foi direto ao quarto, desfez a cama toda e pôs uma ervilha sobre o estrado. Sobre a ervilha empilhou vinte colchões e depois estendeu mais vinte edredons dos mais fofos por cima dos colchões. Foi ali que a princesa dormiu aquela noite.

De manhã, todos perguntaram como ela havia dormido! “Ah, pessimamente!”, respondeu a princesa. “Mal consegui pregar o olho a noite inteira! Sabe Deus o que havia naquela cama! Era uma coisa tão dura que fiquei toda cheia de manchas pretas azuis. É realmente **medonho**.”

Então, é claro, todos puderam ver que ela era realmente uma princesa, porque tinha sentido a ervilha através de vinte colchões e vinte edredons. Só uma verdadeira princesa podia ter a pele assim tão sensível.

Diante disso o príncipe se casou com ela, pois agora sabia que tinha uma princesa verdadeira. E a ervilha foi enviada para um museu, onde está em exibição até hoje, a menos que alguém a tenha roubado.

Pronto. É um bom **arremedo** de história, não é?

### Contos de Fadas de Perrault, Grimm, Andersen e outros.

Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 247-248.

#### **estrado:**

parte da cama que fica embaixo do colchão.

#### **medonho:**

horrível.

#### **arremedo:**

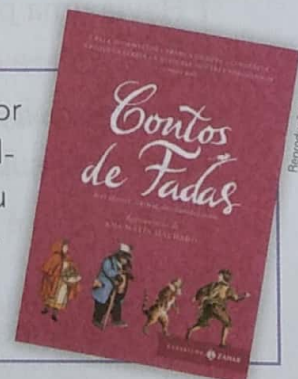
reprodução, versão.



Vanessa Alexandre/Arquivo da editora

#### Sobre o autor

**Hans Christian Andersen (1805-1875)**, escritor e poeta dinamarquês, ficou conhecido mundialmente por suas histórias infantis. Ele escreveu muitas peças teatrais, canções, romances, contos, histórias e, principalmente, contos de fadas traduzidos em muitas línguas.



Reprodução/Ed. Zahar



## Interpretação do texto

### Atividade oral e escrita

O conto maravilhoso é uma história imaginada.

**1** O conto "A princesa e a ervilha" apresenta **personagens**, **tempo** e **espaço** que geralmente estão presentes nas histórias imaginadas. Responda:

a) Quem são os **personagens** que participam da história?

---

b) Essa história se passa em um **tempo indeterminado**, isto é, que não se sabe quando foi. Copie a expressão que comprova isso.

---

c) Copie do texto outras palavras ou expressões que indiquem tempo.

---

d) **Espaço** é o lugar onde a história se passa. Onde essa história se passou?

---

Além de **personagens**, **tempo** e **espaço**, nesse conto há alguém que conta a história: o **narrador**.

**2** Releia o trecho a seguir. Pinte de **amarelo** a fala ou o pensamento do **personagem** e circule de **azul** a fala de quem conta a história – o **narrador**.

Uma noite, uma tempestade terrível desabou sobre o reino.

Havia uma princesa parada lá fora.

E, mesmo assim, ela insistiu que era uma verdadeira princesa.

"Bem, isso é o que vamos ver, daqui a pouco!"

"Ah, pessimamente!"



3 Leia as frases e numere-as na ordem em que os fatos ocorreram.

- Como ninguém acreditou que a moça era uma princesa, a rainha fez um teste colocando um grão de ervilha na cama em que a moça dormiria naquela noite.
- O príncipe e a princesa se casaram e guardaram o grão de ervilha no museu do palácio.
- Era uma vez um príncipe que estava à procura de uma noiva porque queria se casar.
- Então, durante uma tempestade, bateu no portão da cidade uma moça toda molhada dizendo ser uma princesa.
- A moça provou ser uma princesa verdadeira, porque foi capaz de sentir o grão de ervilha e não conseguiu dormir.

4 Por que o príncipe não encontrava uma noiva?

---

---

5 Conversem: Por que a rainha colocou um grão de ervilha na cama da moça?

6 Ligue o nome de cada personagem à fala correspondente.

princesa

“Bem, isso é o que vamos ver, daqui a pouco!”

rainha

“Mal consegui pregar o olho a noite inteira!”

7 Observe que as falas dos personagens não trazem travessão no início. Pinte, na atividade anterior, os sinais que foram usados para destacar as falas. Esse sinal é outro modo de iniciar a fala dos personagens. Qual é o nome desse sinal? \_\_\_\_\_

8 Conversem: Vocês gostaram do conto? Para que tipo de leitor vocês indicariam a leitura desse conto?



- 9 O conto que você leu está organizado em **momentos**, em **partes**. Cada uma dessas partes do conto tem um nome. Observe a palavra ou expressão destacada a seguir. Ligue a parte ao nome correspondente.

**Numa noite de tempestade**, uma moça bateu no portão da cidade.

começo

**Na manhã seguinte**, a moça reclamou, provou ser uma verdadeira princesa e se casou com o príncipe.

complicação

**Era uma vez** um príncipe que queria se casar.

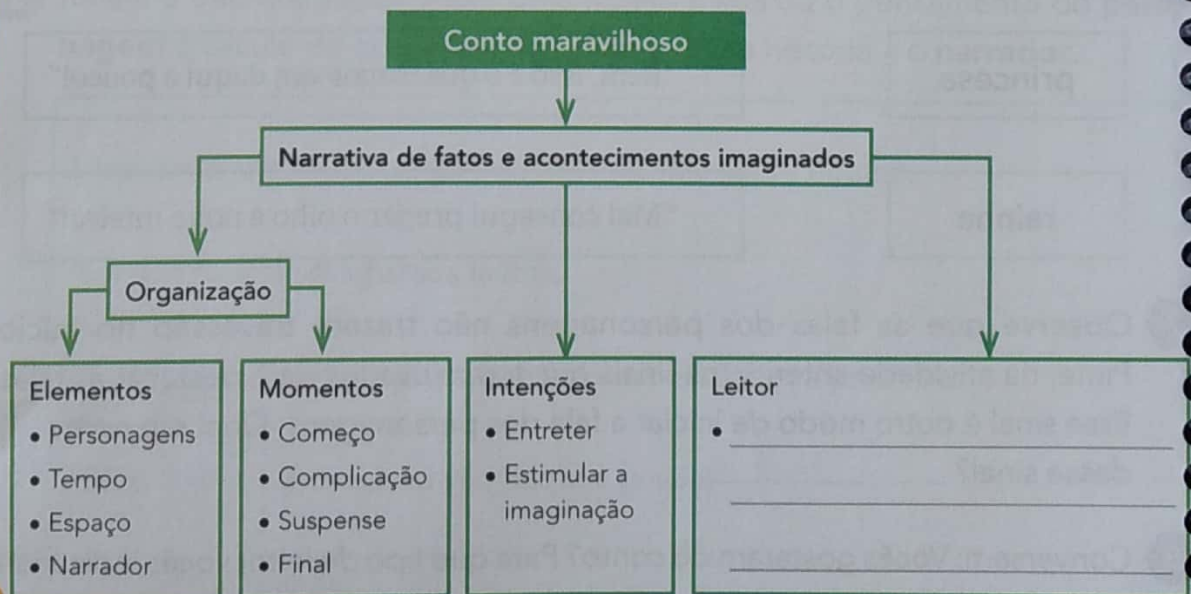
momento de suspense

**Então**, a rainha colocou um grão de ervilha na cama da moça para testar se ela era uma princesa.

final

## Hora de organizar o que estudamos

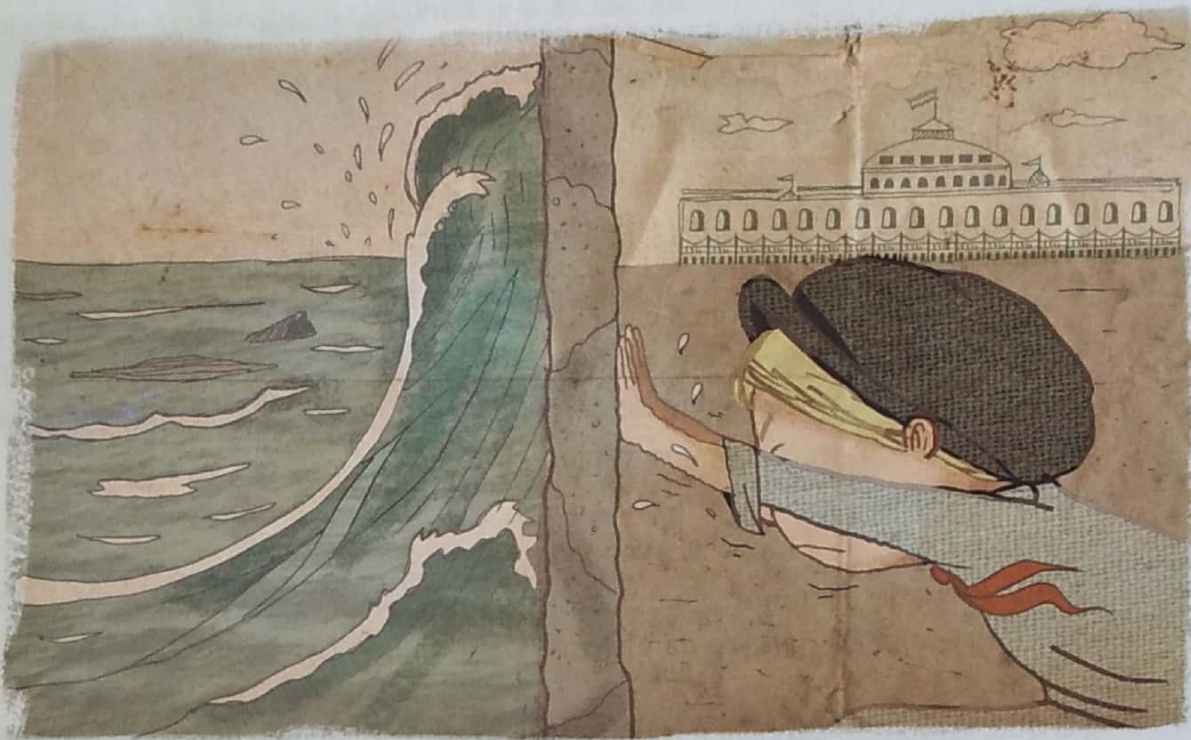
Completem o quadro do esquema em que faltam informações:





## ► Unidade 6 – Aí vem... conto maravilhoso

### O jovem herói



Andréia Vieira/Arquivo da editora

Há muitos e muitos anos, vivia na Holanda um menino chamado João. Certo dia, sua mãe pediu a ele para levar alguns queijos à casa da avó. Quando voltava, passou pelos diques e se lembrou do que o pai havia explicado sobre eles:

“Os diques são muros de pedra que servem para impedir que o mar entre na cidade e a inunde”.

Na mesma hora, João escutou um forte ruído de água. Aproximou-se do dique e viu que havia uma fenda no muro e que a água estava passando por ela com muita força e que poderia derrubar o dique. Tentou tapar o buraco com uma das mãos, mas não era suficiente. Então colocou as duas. Pediu ajuda, mas, com o forte ruído do mar, ninguém ouviu.

Passaram-se horas e João, sem tirar as mãos do buraco, e gelado e frio, permaneceu ali corajosamente.

Na manhã seguinte, alguns vizinhos o socorreram e consertaram a rachadura.

João foi levado para a cidade nos ombros dos moradores e recebeu uma medalha de herói por sua valentia.

Maria Luisa de Abreu Lima Paz (Org.).  
**Já sei ler:** 20 contos mágicos. Barueri: Girassol, 2010.



## ► Unidade 7 – Aí vem... conto popular

### A flauta do tatu

A onça vivia falando que seu prato predileto era sopa de tatu. E ainda provocava:

— Você vai virar sopa! Você já é sopa! Você é sopa, tatu!

O tatu amolado inventou uma canção. Mas só cantava escondido na floresta:

— Vou fazer uma flauta com a canela / de uma onça que ainda é banguela. / Quer sopinha porque não tem dente. É porque não tem dente. [...]

Os amigos escutaram, contaram para ela... e ela foi ouvir. [...]

— O que é que você anda cantando aí?

— Eu? Eu ando cantando e dançando assim: vou fazer uma flauta com a coxinha / da peralta da galinha da vizinha. Galinha não tem dente. Galinha não tem dente. [...]

Só que, enquanto cantava e rebolava, o tatu tinha dançado em direção a sua toca. E a essa altura já entrava para dentro do buraco.

A onça saltou, enfiou a pata e por sorte ainda conseguiu agarrar alguma coisa. Mas o bicho começou a rir:

— Hi, hi! A onça agarrou uma cobra e está crente que agarrou meu rabo.

A onça, com medo, largou o tatu e tratou de puxar a mão para fora. O danado riu com gosto desta vez:

— Ô sua boba! Era o meu rabo mesmo, hi, hi, hi!

— Pois agora eu não arredo daqui até você sair.

Foi o que a onça resolveu. E não arredou. Ficou assentada na frente do buraco, entra ano sai ano, sem comer nem beber. Até morrer.

Enquanto isso o tatu esburacou o mundo, saiu e entrou por todos os lugares da terra.

Quando os ossos da onça já estavam limpinhos, brilhando no sol, voltou e fez a flauta com uma canela.

E até hoje, quando ele toca, os bichos da floresta cantam assim... Ô gente, como era mesmo!?



Angela-Lago. **A flauta do tatu**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.



## Roda de histórias

Você leu um conto que só poderia acontecer na imaginação. Há muitas histórias assim: são os contos maravilhosos e as fábulas.

Converse com os colegas sobre histórias como "A princesa e a ervilha". Sigam as sugestões.

- Vão à biblioteca e pesquisem livros de histórias maravilhosas.
- Escolham os livros de que mais gostaram e levem para a sala de aula.
- Montem uma roda e leiam as histórias em voz alta para os colegas.

## ➤ Aí vem... conto maravilhoso

1 Ouça e acompanhe a leitura do conto "O jovem herói", que está na página 271.

2 Agora, leia um trecho desse texto para os colegas. Para a leitura oral de um texto mais longo, é importante que você se prepare.

- Faça uma nova leitura em silêncio só para você.
- Escolha o trecho de que você mais gostou.
- Prepare a leitura.
- Aguarde sua vez de ler em voz alta, caprichando na pronúncia das palavras e na expressividade.

## ➤ Produção de texto

### Reconto de história: "O jovem herói"

#### Produção coletiva

Muitas vezes, quando lemos ou ouvimos uma história de que gostamos, queremos contá-la para que outros também tenham o prazer de ouvir ou ler.

Para isso, precisamos saber que, ao recontar uma história, não podemos nos esquecer das partes mais importantes. Vamos ver que partes são essas.



Andréia Vieira/Arquivo da editora

## Preparação



Procurem lembrar os fatos observando as expressões ou palavras em destaque das partes principais da história.

Ilustrações: Vanessa Amaral/Arquivo da editora

1



Início:

Há muitos e muitos anos...

2



Complicação:

Na mesma hora, João escutou...

3



Suspense:

Tentou...

4



Final:

Na manhã seguinte...

Vocês serão os narradores, por isso podem falar, com suas próprias palavras, o que aconteceu de importante em cada uma das partes.

## Escrita

1. Um aluno ou a professora deverá registrar na lousa como a história ficará.
2. Não se esqueçam de que vocês vão construir um **texto em prosa**: com linhas contínuas e com parágrafos.

## Releitura e reescrita

1. Releiam e ajudem a professora a reescrever o que for necessário.
2. Copiem o texto final no caderno para registrar o que vocês ajudaram a produzir.

## Leitura em voz alta

Releiam para memorizar a história e contem-na com bastante expressividade para quem gosta de ouvir histórias.



## Língua: usos e reflexão

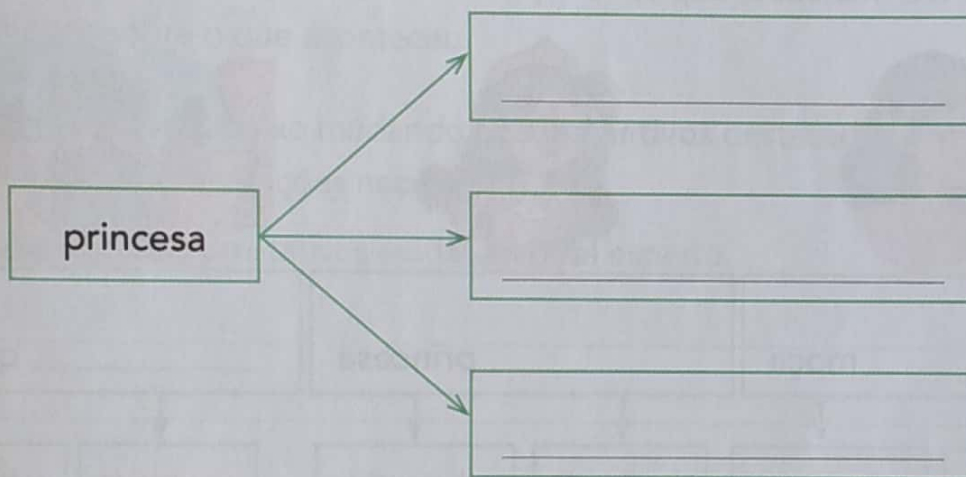
### Adjetivos

Você viu no conto que o príncipe queria uma princesa para se casar, mas achou difícil conseguir, porque ele não encontrava a qualidade que procurava. Veja:

O que ele queria → princesa

Qualidade → verdadeira

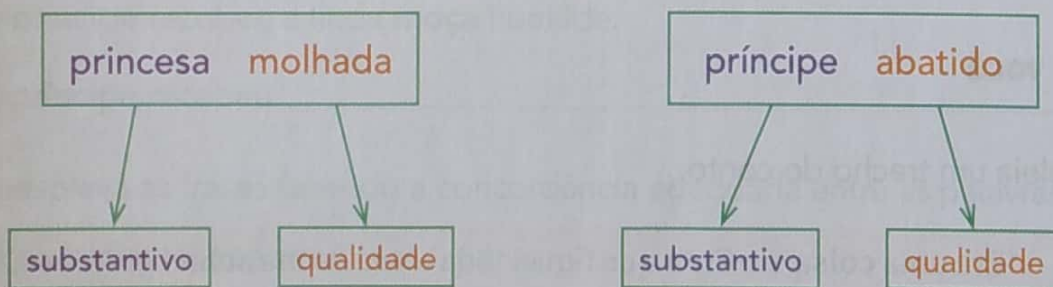
Na sua opinião, quais qualidades uma princesa poderia ter? Escolha três e escreva a seguir.



A palavra que dá nome à personagem é **princesa**.

A palavra **princesa** é um **substantivo**.

2 Observe como o substantivo **princesa** e o substantivo **príncipe** foram caracterizados no início do conto.



Os **substantivos** dão nome também a lugares, objetos e sentimentos.

Complete o esquema escrevendo qualidades para os substantivos.



\_\_\_\_\_ tempestade \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ príncipe \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ edredons \_\_\_\_\_

substantivo

qualidade

substantivo

qualidade

substantivo

qualidade



\_\_\_\_\_ moça

\_\_\_\_\_ princesa

\_\_\_\_\_ quarto

qualidade

substantivo

qualidade

substantivo

qualidade

substantivo

Palavras que acompanham os substantivos, caracterizando-os, são chamadas de **adjetivos**.

**Adjetivos** são palavras que indicam características dos substantivos.

### Agora você

Releia um trecho do conto.

“Era uma **coisa** tão dura que fiquei toda cheia de **manchas** pretas e azuis.”

Circule as qualidades que caracterizam cada um dos substantivos destacados.



## Concordância entre as palavras na frase: gênero e número

Releia.

Havia **uma princesa** parada lá fora.

E se fosse **um príncipe**?

Reescreva o trecho fazendo a substituição e observando o que muda.

---

---

Pinte, na frase que você reescreveu, as palavras que mudaram. Converse com os colegas sobre o que aconteceu.

Reescreva a frase abaixo mudando os **substantivos** destacados para o **feminino** e fazendo as alterações necessárias.

Os **empregados** prestativos ajudaram o **rei** esperto.

---

---

Na reescrita, foi necessário fazer a **concordância** entre os substantivos masculinos ou femininos e os adjetivos que os acompanhavam.

A concordância também pode ser feita com o **singular** e o **plural**.

Imagine que haja mais de uma princesa hospedada no palácio. Como fica a frase a seguir, passando para o plural o substantivo destacado?

O príncipe recebeu a linda **moça** humilde.

O príncipe recebeu \_\_\_\_\_.

Reescreva as frases fazendo a concordância adequada entre as palavras.

a) A rainha foi esperta.

• O rei \_\_\_\_\_.

• Os reis \_\_\_\_\_.

b) Os ajudantes foram rápidos.

• As empregadas \_\_\_\_\_

• O criado \_\_\_\_\_

c) O povo estava agitado.

• As pessoas \_\_\_\_\_

**5** Você conhece o Ozzy? Ele é um personagem de história em quadrinhos. É um garoto que está sempre de mau humor. Veja como seu criador o apresenta.

Cabeça-dura, tinhoso, marrudo, rabugento, metido, melequento, pestinha, bagunceiro, piracento, chulé... chamam esse garoto de tudo quanto é coisa. Mas, quando perguntam seu nome, ele responde: meu nome é Ozzy.

Angeli. **Ozzy!**

São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 3.



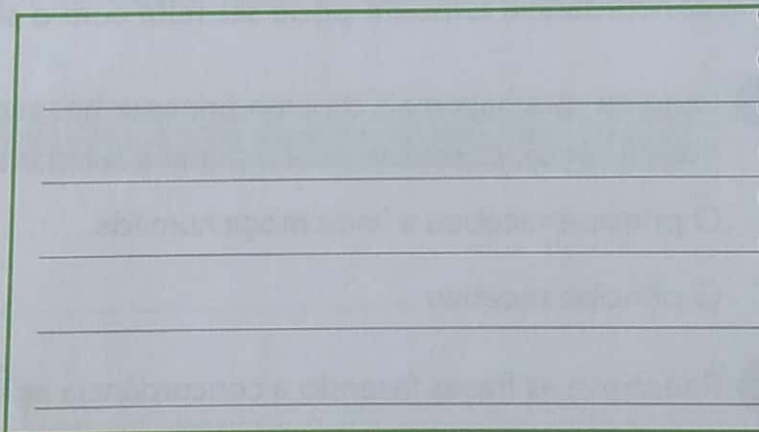
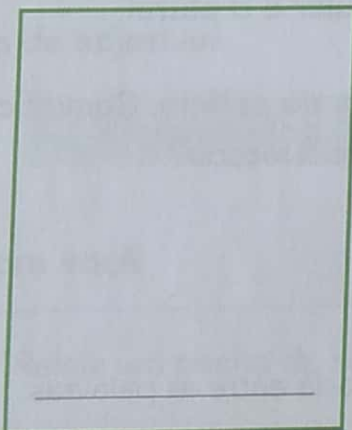
► Ozzy.

Agora é sua vez:

a) Pense em uma personagem feminina parecida com Ozzy.

b) Desenhe essa personagem e invente um nome para ela.

c) Reescreva a apresentação de Ozzy para a personagem feminina que você criou, fazendo as adaptações necessárias.



**6** Quais adjetivos não precisaram variar, pois serviram tanto para o Ozzy quanto para a sua personagem? \_\_\_\_\_



# Palavras em jogo

As imagens não estão representadas em proporção.

## Letra R em final de sílaba

Leia e observe a sílaba destacada.

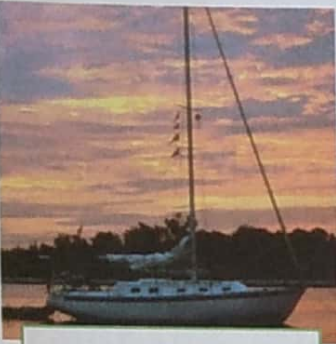
ervilhas



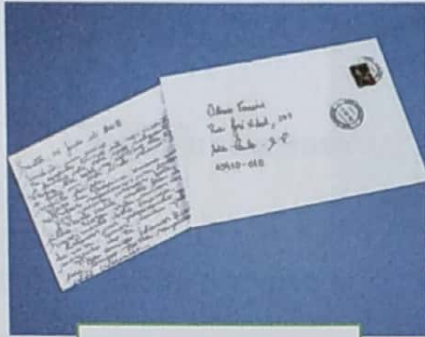
Sheila Oliveira/Arquivo da editora

Outras palavras têm sílabas com R final. Preencha os espaços de acordo com as imagens e leia em voz alta as palavras que encontrou.

Divulgação/Arquivo da editora

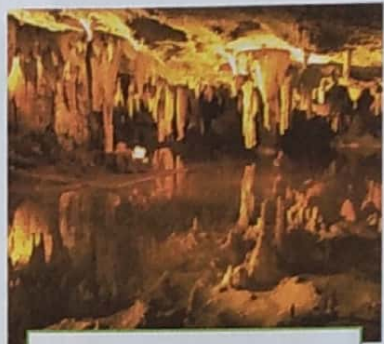


\_\_\_\_\_CO



\_\_\_\_\_TA

Hely Demut/Arquivo da editora



CA\_\_\_\_\_NA

Larry/Divulgação/Arquivo da editora

James French/Image Source



\_\_\_\_\_VORE



Reprodução/Arquivo da editora

\_\_\_\_\_MÁRIO



Winston Link/Shutterstock

TAM\_\_\_\_\_



Zrunicusady/Shutterstock

LAN\_\_\_\_\_NA



Bragin Alexey/Shutterstock

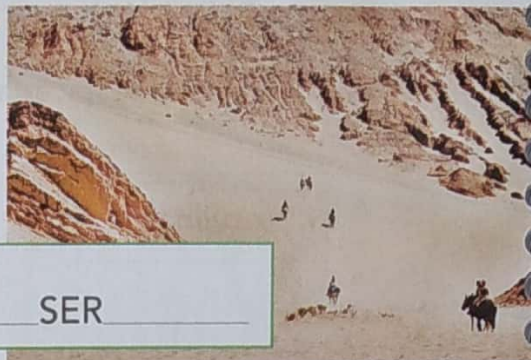
CO\_\_\_\_\_

- 2 A sílaba com **R** final das palavras já está escrita. Complete o nome das figuras com as sílabas que faltam.

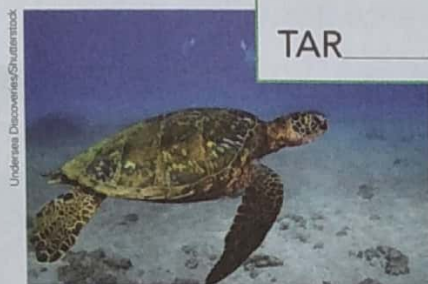
As imagens não estão representadas em proporção.



POR \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ SER \_\_\_\_\_



TAR \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ JUR \_\_\_\_\_

O **R** em **final de sílaba** pode estar no **início**, no **meio** ou no **fim** das palavras.

- 3 Leia as frases e observe as palavras destacadas.

O príncipe queria **casar**.  
Escutou alguém **bater** na porta.  
Depois de **entrar** no palácio, a princesa foi **dormir**.

Todas as palavras destacadas são ações. São chamadas **verbos**.

- Separe os verbos nas colunas de acordo com a terminação.

-ar	-er	-ir
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____



**EM DUPLA.** Escrevam em cada quadro três palavras de acordo com o que se pede.

Palavras com **R** como em tambor

---

---

---

Palavras com **R** como em barco,  
caverna, árvore

---

---

---

## Memória em jogo

Leiam juntos, em voz alta, o texto a seguir, pronunciando bem as sílabas terminadas em **R**. Memorizem o que conseguirem.

Depois escolham um trecho e o escrevam, de memória, na página 263.

### Velha furunfunfelha

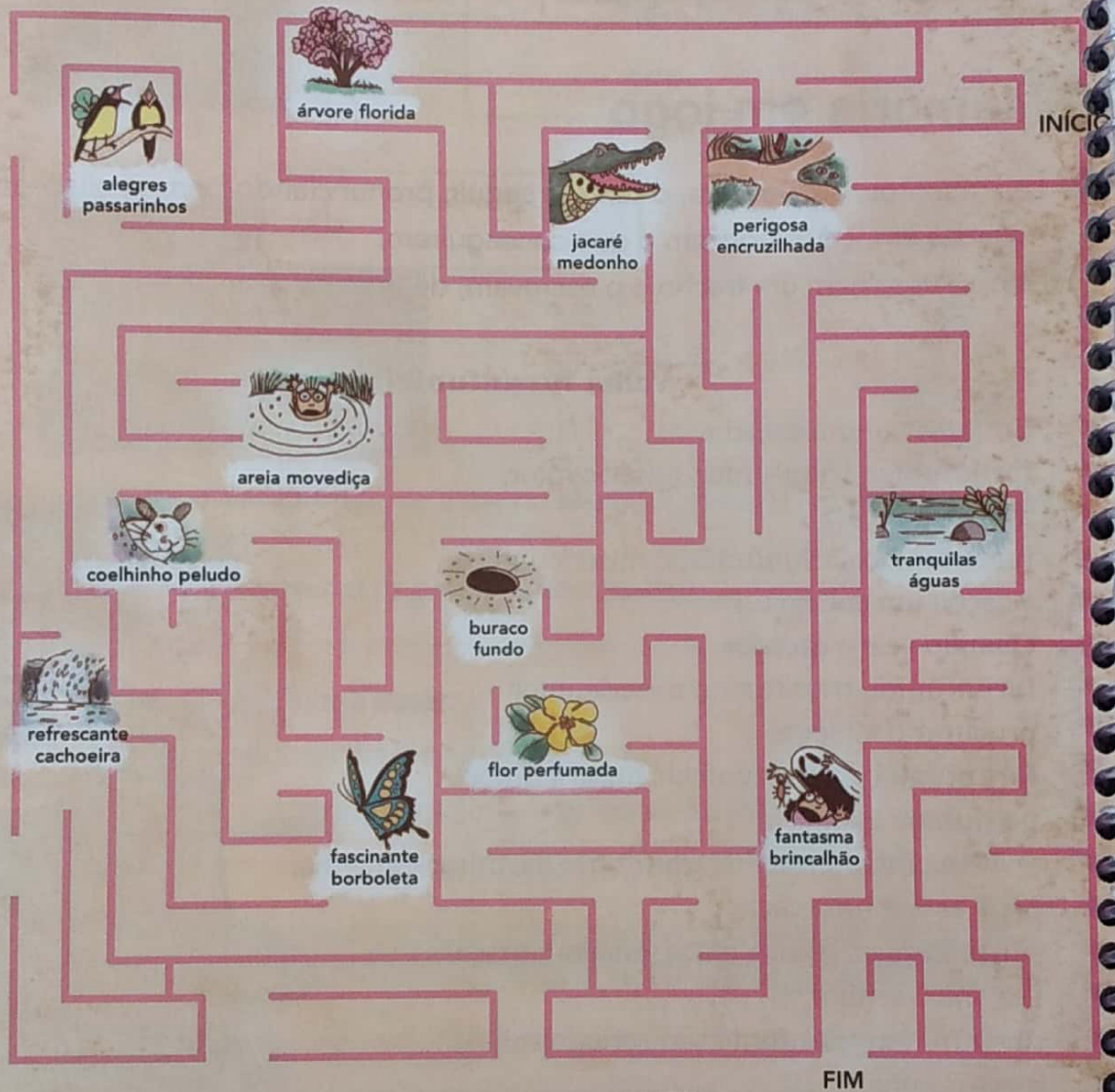
Era uma vez um caçador  
furunfunfor, triunfunfor, misericuntor;  
que foi à caça  
furunfunfaça, triunfunfaça, misericuntaça;  
e caçou um coelho [...]  
Quando veio o caçador  
furunfunfor, triunfunfor, misericuntor  
procurar o almoço  
furunfunfoço, triunfunfoço, misericuntoço  
perguntou assim:  
— Velha furunfunfelha, triunfunfelha, misericuntelha,  
onde está minha caça  
furunfunfaça, triunfunfaça, misericuntaça?  
— Ó meu senhor  
furunfunfor, triunfunfor, misericuntor! —  
disse a velha  
furunfunfelha, triunfunfelha, misericuntelha. —  
O seu coelho  
furunfunfelho, triunfunfelho, misericuntelho,  
comeu-o o gato  
furunfunfato, triunfunfato, misericuntato...

Ciça. **O livro do trava-língua**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 21-22.



## Assim também aprendo

- Circule os adjetivos da trilha e escolha o caminho para chegar ao tesouro. Cuidado, porque o caminho correto é o que passa pelos maiores perigos.





## Atividades e problemas que envolvem dinheiro

- 1 Veja como representamos com símbolos as quantias correspondentes às notas e às moedas abaixo.

As imagens não estão representadas em proporção.



100 reais.  
R\$ 100,00



5 reais.  
R\$ 5,00



10 centavos.  
R\$ 0,10



5 centavos.  
R\$ 0,05

Reprodução/Casa da Moeda do Brasil/Ministério da Fazenda

Represente dessa maneira as quantias referentes às notas e às moedas que usamos atualmente no Brasil, vistas na página anterior.

100 reais: R\$ \_\_\_\_\_      5 reais: \_\_\_\_\_      25 centavos: \_\_\_\_\_  
 50 reais: R\$ \_\_\_\_\_      2 reais: \_\_\_\_\_      10 centavos: \_\_\_\_\_  
 20 reais: \_\_\_\_\_      1 real: \_\_\_\_\_      5 centavos: \_\_\_\_\_  
 10 reais: \_\_\_\_\_      50 centavos: \_\_\_\_\_      1 centavo: \_\_\_\_\_

- 2 Renata está contando as moedas dela.

- a) Veja e complete como ela faz: começa com a moeda de valor maior e vai adicionando, até chegar à de valor menor.

50, 75, 85,  
90, 91 centavos.  
Total: R\$ 0,91.



Dem Fereira/Arguão da editora

Reprodução/Casa da Moeda do Brasil/Ministério da Fazenda



$50 + 25 = \underline{\quad}$

$\underline{\quad} + 5 = \underline{\quad}$

$\underline{\quad} + 10 = \underline{\quad}$

$\underline{\quad} + 1 = \underline{\quad}$

- b) Agora, conte as moedas de cada quadro, como Renata fez, e escreva o valor total.

Reprodução/Casa da Moeda do Brasil/Ministério da Fazenda

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## Explorar e Descobrir

Em um saquinho há 4 moedas como estas. Retirando 2 delas sem olhar, que quantias podemos obter? Use as moedas do **Meu bloquinho** para representar as possibilidades e escreva todas as quantias que podemos obter.




---



---

3 Agora, Renata está contando notas e moedas.

As imagens não estão representadas em proporção.

Reprodução/  
Casa da Moeda do Brasil/  
Ministério da Fazenda



5 reais, 7 reais,  
7 reais e 50, 7 reais e 60,  
7 reais e 65,  
7 reais e 66 centavos.  
Total: R\$ 7,66.



Conte do mesmo modo que Renata e escreva o valor total.

Reprodução/  
Casa da Moeda do Brasil/  
Ministério da Fazenda




---



---

Total: \_\_\_\_\_

4 Conte mais estas quantias e registre o valor total.

a)



b)



Reprodução/Casa da Moeda do Brasil/  
Ministério da Fazenda

---



---



#### 4 COMBINAR POSSIBILIDADES

Para representar a turma do 3º ano A será escolhida 1 dupla de alunos, formada por 1 menino e 1 menina. Veja os candidatos.



Viviane.



Augusto.



Mara.



Lurdes.



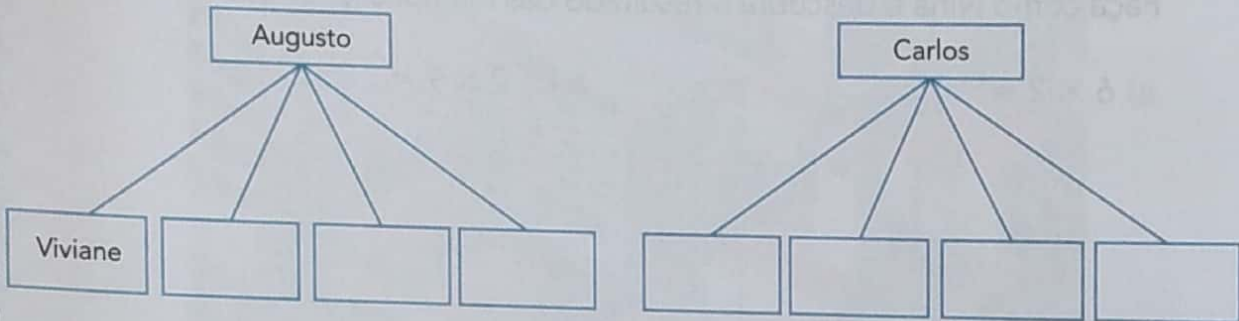
Carlos.



Júlia.

Ilustrações: Dami Ferreira/Arquivo da editora

- a) Para saber todas as possibilidades de duplas, podemos usar uma **árvore de possibilidades**. Observe e complete.



- b) Agora, responda: Quantos meninos são candidatos? \_\_\_\_\_  
 c) E quantas meninas? \_\_\_\_\_  
 d) Quantas duplas é possível formar com esses candidatos? \_\_\_\_\_  
 e) Como podemos indicar o total de duplas? Complete.

\_\_\_\_\_ × \_\_\_\_\_ = \_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_ × \_\_\_\_\_ = \_\_\_\_\_

- 5 Mário vai a um andar superior do prédio. Há 2 portas de entrada para o saguão. Lá dentro, há 2 elevadores. De quantas maneiras Mário pode entrar no prédio, tomar um elevador e ir direto ao andar desejado? Complete.

\_\_\_\_\_ portas de entrada e \_\_\_\_\_ elevadores.

\_\_\_\_\_ × \_\_\_\_\_ = \_\_\_\_\_

Total: \_\_\_\_\_ possibilidades.

As imagens não estão representadas em proporção.

Dami Ferreira/Arquivo da editora

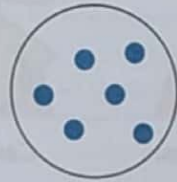
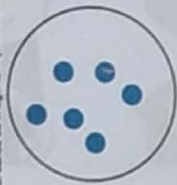


## ► Estratégias para efetuar uma multiplicação

### 1 DESENHANDO

Veja como Nina efetuou as multiplicações  $3 \times 6$  e  $2 \times 7$ .

Ilustrações: Banco de Imagens/Arquivo de editores



$$3 \times 6 = 6 + 6 + 6 = 18$$

$$2 \times 7 = 7 + 7 = 14$$

Faça como Nina e descubra o resultado das multiplicações usando desenhos.

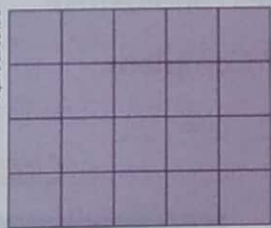
a)  $6 \times 2 =$  \_\_\_\_\_

b)  $2 \times 9 =$  \_\_\_\_\_

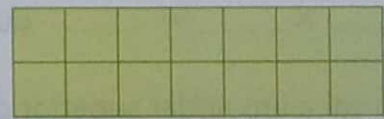
### 2 USANDO PAPEL QUADRICULADO

Agora foi a vez de Mariana. Ela usou papel quadriculado para efetuar  $4 \times 5$  e  $2 \times 7$ .

Ilustrações: Banco de Imagens/Arquivo de editores



$$4 \times 5 = 20$$



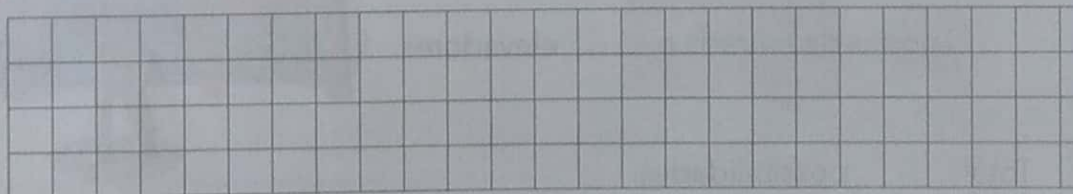
$$2 \times 7 = 14$$

Nesta malha quadriculada, pinte os quadradinhos correspondentes a cada multiplicação e determine os resultados.

a)  $2 \times 5 =$  \_\_\_\_\_

b)  $4 \times 4 =$  \_\_\_\_\_

c)  $3 \times 5 =$  \_\_\_\_\_





## SEQUÊNCIA 7

### ATIVIDADE 7.1

Você conhece o mapa da sua cidade ou do seu bairro? Observe uma representação das proximidades da escola de Pedro:



Arte: IMESP

Escreva um pequeno texto, descrevendo informações contidas nesta representação:

---



---



---



---



---



---



---

**ATIVIDADE 7.2**

1. Com base na representação das proximidades da escola de Pedro, analise a situação a seguir e responda às questões:

**Pedro quer ir à padaria. Como ele pode chegar lá, saindo da escola?**

**Proposta 1:** Carlos sugere que ele ande quatro quarteirões, passando pelo hospital virando à esquerda, passando pelo bar, virando novamente à esquerda e virando à direita, passando pela farmácia, encontrará a padaria.

**Proposta 2:** Júlio fala que é melhor seguir a própria rua da escola, passando pela igreja, virando à esquerda e depois caminhar até a padaria.

- A. Você acha que as instruções são claras e ajudam a realizar as tarefas?

---

---

- B. Qual o caminho mais curto para chegar à padaria? Seguir as dicas de Carlos ou as de Júlio?

---

---

- C. Escreva um bilhete para orientar um amigo que está no hospital e quer ir ao banco, mas não sabe o caminho para chegar até ele.

---

---

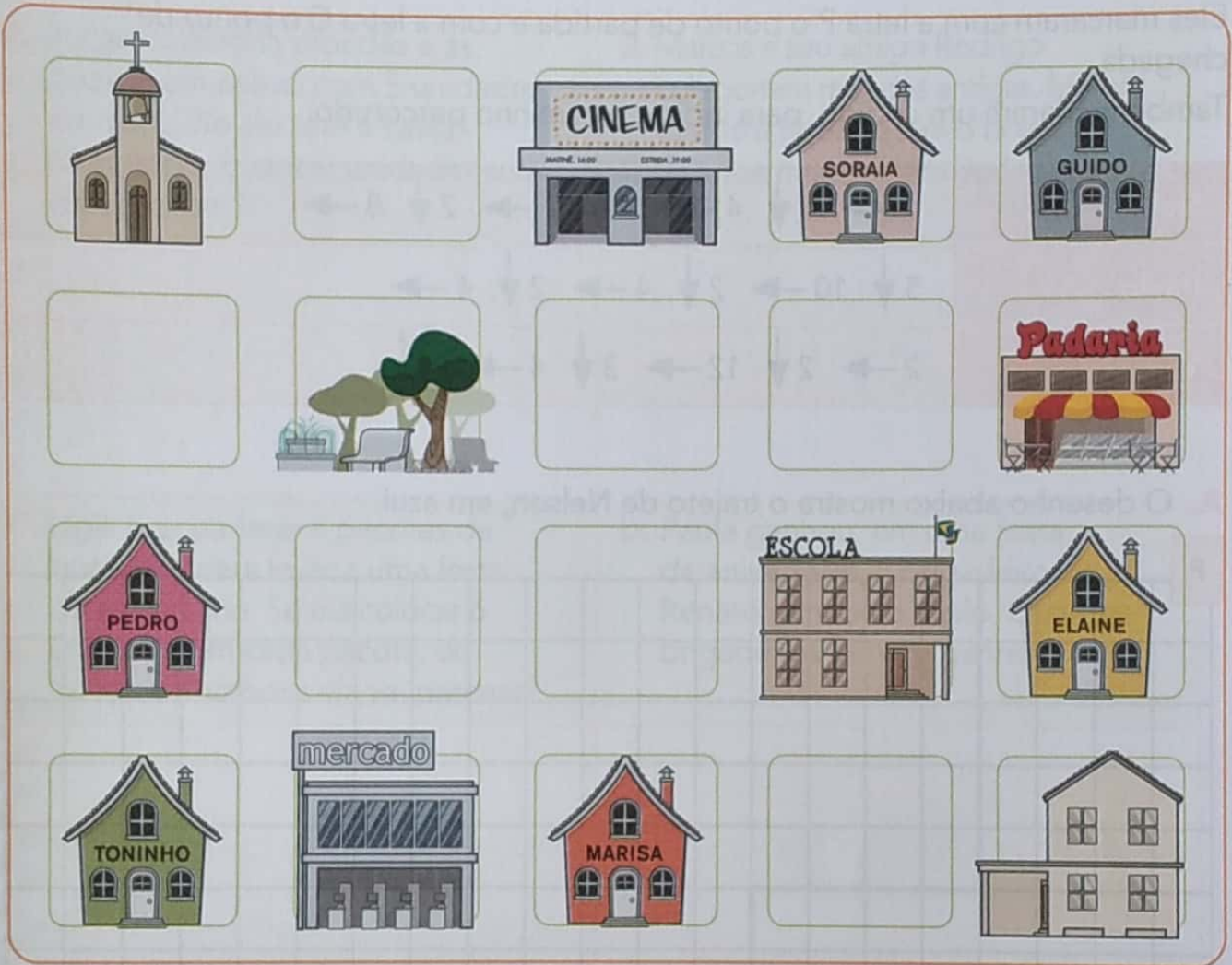
---

---



### ATIVIDADE 7.3

1. Observe como as crianças desenharam os arredores de sua escola. Elas identificaram as quadras e pontos de referência de cada uma.



Arte: IMESP

- A. Usando setas, desenhe um trajeto que permita ir da casa de Toninho até a casa de Guido. Compare com o trajeto de um colega.
- B. A casa de Pedro está mais próxima da casa de Elaine ou da casa de Soraia?

---



---



---

### ATIVIDADE 7.4

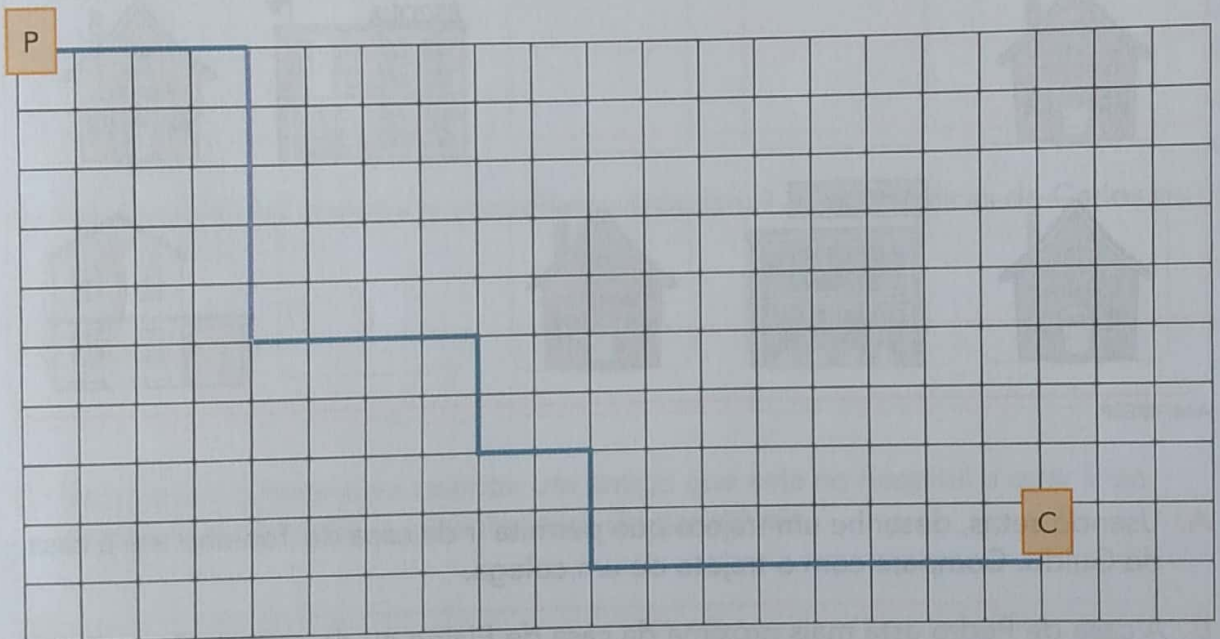
1. Nelson, Paulo e Vanessa fizeram percursos diferentes no pátio da escola. O chão do pátio é todo recoberto de grandes lajotas quadradas.

Eles marcaram com a letra P o ponto de partida e com a letra C o ponto de chegada.

Também criaram um código, para indicar o caminho percorrido:

Nelson	4 → 5 ↓ 4 → 2 ↓ 2 → 2 ↓ 8 →
Paulo	5 ↓ 10 → 2 ↓ 4 → 2 ↓ 4 →
Vanessa	2 → 2 ↓ 12 → 3 ↓ 4 → 4 ↓

- A. O desenho abaixo mostra o trajeto de Nelson, em azul.



- B. Desenhe o trajeto de Paulo em vermelho, e o da Vanessa em verde.



**ATIVIDADE 11.2**

**1.** Resolva os problemas abaixo. Depois, compare sua resolução com a de um colega.

**A.** Jorge coleciona moedas e as guarda em caixas com 5 unidades em cada. Se ele tem 6 caixas completas, quantas unidades sua coleção tem?

**B.** Marcos e seu amigo Rodrigo colecionam moedas antigas. Marcos tem 16 e Rodrigo tem o dobro. Quantas moedas tem Rodrigo?

**C.** Lígia precisa fazer 4 pacotes de bombons para levar a uma festa de aniversário. Se ela colocar 6 unidades em cada pacote, de quantos bombons ela vai precisar?

**D.** Paula ganhou, em uma festa de aniversário, 8 brigadeiros. Renato ganhou o triplo. Quantos brigadeiros Renato ganhou?

**E.** Comprei um caderno por 6 reais. Quanto pagarei por 3 cadernos iguais a esse?

**F.** Se Mariana pagou 30 reais por 4 cadernos, quanto pagará por 8 cadernos iguais esses?

### ATIVIDADE 11.3

1. Jorge fez um desenho para representar suas caixas e moedas.



Porém, ele também aprendeu outro jeito de representar essa situação:

$$6 \times 5 = 30$$

- A. O que significa cada número escrito por Jorge?

---

- B. O que representa o sinal "x"?

---

2. Relacione cada escrita abaixo com uma possível solução dos problemas resolvidos na atividade 11.2:

Problema A

$4 \times 6 = 24$

Problema B

$5 \times 6 = 30$

Problema C

$3 \times 6 = 18$

Problema D

$2 \times 30 = 60$

Problema E

$2 \times 16 = 32$

Problema F

$3 \times 8 = 24$

Compare os procedimentos que você utilizou com os apresentados acima.



**ATIVIDADE 11.4**

**1.** Os resultados de multiplicações podem ser organizados em uma tabela, conhecida como Tábua de Pitágoras, em homenagem a um matemático que viveu na Grécia, por volta de 500 anos antes da Era Cristã. Vamos preencher esta tábua?

Primeiro, preencha a linha e a coluna amarelas. Depois, as linhas e colunas alaranjadas.

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

**2.** Após o preenchimento, responda às questões:

**A.** O que acontece quando multiplicamos um número por 1?

**B.** Como podemos calcular o resultado da multiplicação de um número por 2?

**C.** E por 4?

**D.** E por 8?

### ATIVIDADE 11.5

1. Vamos retomar nossa Tábua de Pitágoras?

Primeiro, preencha os quadrinhos verdes. Depois, os de cor lilás. Finalmente, os brancos.

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	2	4	6	8	10	12	14	16	18
3	3	6		12				24	
4	4	8	12	16	20	24	28	32	36
5	5	10		20				40	
6	6	12		24				48	
7	7	14		28				56	
8	8	16	24	32	40	48	56	64	72
9	9	18		36				72	

A. O que há de curioso no resultado das multiplicações de um número por 5?

---



---

B. Sabendo que o resultado de "7 x 8" é 56, é possível dizer o resultado de "8 x 7"?

---



---

C. Isso acontece em outros casos? Cite três situações.

---



---



# SEQUÊNCIA 12

## ATIVIDADE 12.1



1. Resolva os problemas e compare as suas respostas com as de um colega.

**A.** Para fazer uma receita de bolo de laranja preciso de quatro ovos. Para dobrar a receita, de quantos ovos eu vou precisar?

**B.** Carla tem 24 lápis de cor, Marta tem o dobro. Quantos lápis de cor tem Marta?

**C.** O professor Mateus comprou 4 bolas para sua escolinha de futebol. Sabe-se que cada bola custou R\$ 32,00. Quanto ele gastou nessa compra?

**D.** Um pacote de bombons custa R\$ 13,00. Bruna comprou 4 pacotes. Quanto ela gastou?

**E.** Se uma maçã custa R\$ 2,00, quanto pagarei por 8 dessas maçãs?

**F.** Maria tem 4 bonecas em sua coleção e Ana tem o triplo. Quantas são as bonecas de Ana?

**ATIVIDADE 12.2**

Recorte as peças de dominó do anexo 5.

Forme um grupo com 4 colegas e embaralhem as peças viradas para baixo. Depois, cada um deve sortear seis peças.

Decidam quem é o primeiro a jogar.

Ao lado de cada cálculo indicado, deve ser colocada uma peça em que está escrito o resultado.

Ganha o jogo quem, primeiramente, colocar todas as peças.

$3 \times 4$

3

$3 \times 5$

12

$3 \times 6$

15

$3 \times 7$

18

$2 \times 7$

10

$2 \times 8$

14

$2 \times 10$

16

$3 \times 1$

20

$2 \times 2$

49

$2 \times 3$

4

$2 \times 4$

6

$2 \times 5$

8

$3 \times 9$

21

$3 \times 10$

27

$4 \times 6$

30

$4 \times 7$

24

$4 \times 8$

28

$4 \times 9$

32

$5 \times 1$

36

$5 \times 5$

5

$6 \times 8$

42

$6 \times 9$

48

$6 \times 10$

54

$7 \times 7$

60

$5 \times 7$

25

$5 \times 8$

35

$5 \times 9$

40

$6 \times 7$

45



**ATIVIDADE 12.3**

1. Resolva os problemas. Compare a sua resolução com a de um colega.

**A.** Mariana tem 24 lápis de cor e vai distribuí-los igualmente entre seus 4 amigos. Quantos lápis receberá cada amigo?

**B.** Maurício tem 50 figurinhas. Renato tem a metade da quantidade de Maurício. Quantas figurinhas tem Renato?

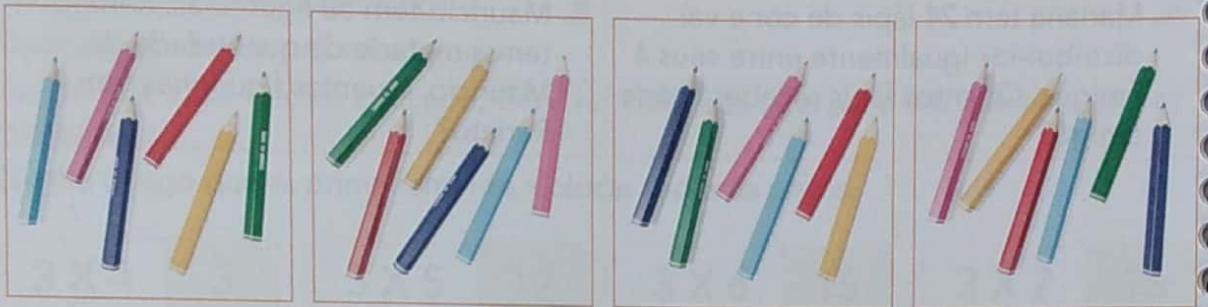
**C.** Antônia usou 12 ovos para fazer 2 receitas de quindim. Quantos ovos ela deve usar para preparar seis receitas de quindim?

**D.** João gastou R\$ 68,00 para comprar 2 bolas para a sua escolinha de futebol. Qual é o preço de cada bola?

**E.** Bruna gastou R\$ 36,00 na compra de 8 pacotes de farinha de trigo e Soraia comprou 4 pacotes da mesma farinha de trigo. Quanto Soraia gastou?

## ATIVIDADE 12.4

1. Veja o desenho que Mariana fez para representar a distribuição de 24 lápis entre seus 4 amigos.



Renata, amiga de Mariana, mostrou a ela outro jeito de representar essa situação e escreveu:

$$24 : 6 = 4$$

- A. Renata resolveu corretamente o problema?
- 
- B. O que representou para Renata cada número dessa escrita?
- 
- C. Relacione cada escrita abaixo com uma possível solução dos problemas resolvidos na atividade 12.3:

Problema B

$$68 : 2 = 34$$

Problema C

$$36 : 2 = 18$$

Problema D

$$6 \times 6 = 36$$

Problema E

$$50 : 2 = 25$$



**ATIVIDADE 12.5**

Leonardo e seus colegas moram em Barretos, que é uma cidade do interior paulista. Eles representarão sua escola no Campeonato Escolar da Região Sudeste do Brasil, que será realizado em São Paulo, e souberam que a distância entre Barretos e a capital paulista é de 440 quilômetros.

Para participar desse campeonato, estudantes de outras cidades também irão a São Paulo.

Observe o quadro abaixo:

**DISTÂNCIA ENTRE A CIDADE DE SÃO PAULO E OUTRAS CIDADES**

Cidades	Distâncias
Barretos (SP)	440 km
Limeira (SP)	150 km
Ouro Preto (MG)	630 km
São Carlos (SP)	255 km
Taubaté (SP)	130 km
Macaé (RJ)	610 km

Fonte: SÃO PAULO SEM SEGREDOS, Distância entre cidades. Disponível em: <http://www.emsampa.com.br/xspxpint.htm>, Acesso em: 13 nov. 2019.

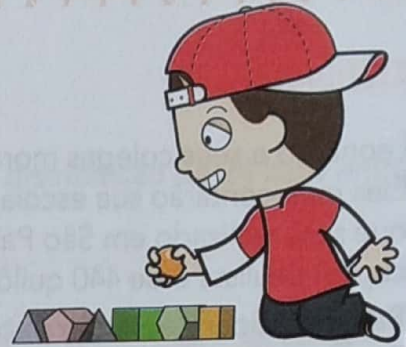
Responda:

- Qual dessas cidades é mais distante de São Paulo? A quantos quilômetros ela fica?
- Qual dessas cidades é mais próxima de São Paulo? A quantos quilômetros ela fica?
- Quantos quilômetros Leonardo e seus colegas percorrerão na viagem de ida e volta a São Paulo?

## SEQUÊNCIA 13

## ATIVIDADE 13.1

Na natureza e nas construções humanas, podemos identificar um rico universo de objetos com diferentes formatos.



Observe o tronco da árvore e a lata de refrigerante:



O planeta Terra e a bola de futebol:



As montanhas e o cone de trânsito:



Artes e fotos: IMESP

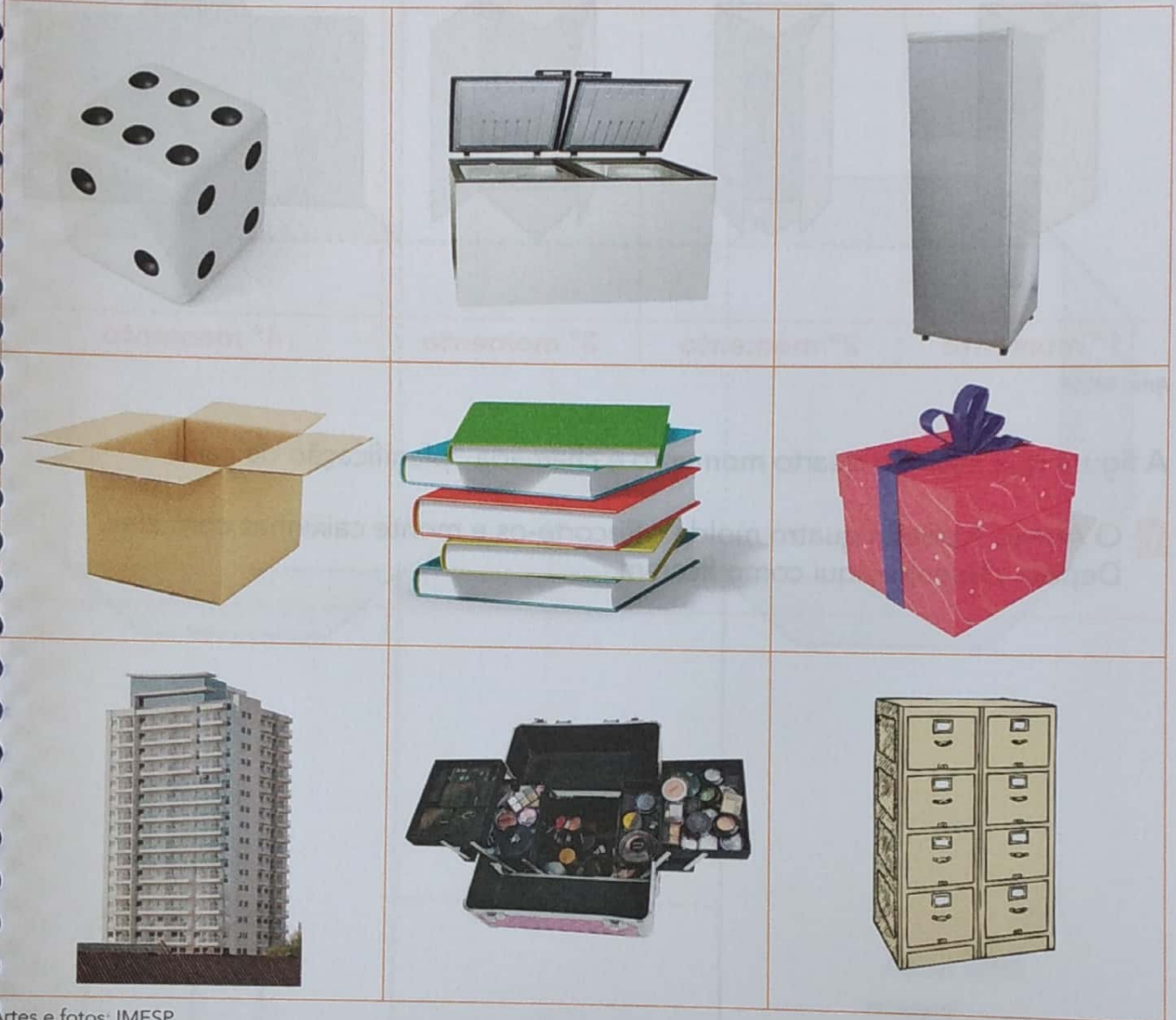
Dê nomes aos formatos das figuras exploradas nas ilustrações.



### ATIVIDADE 13.2

Em objetos com formatos de cilindro, esfera e cone, pudemos observar superfícies arredondadas, motivo pelo qual eles são chamados "corpos redondos".

1. No entanto, há construções e objetos que têm todas as superfícies planas. Eles são chamados "poliedros". Observe alguns nas ilustrações abaixo:

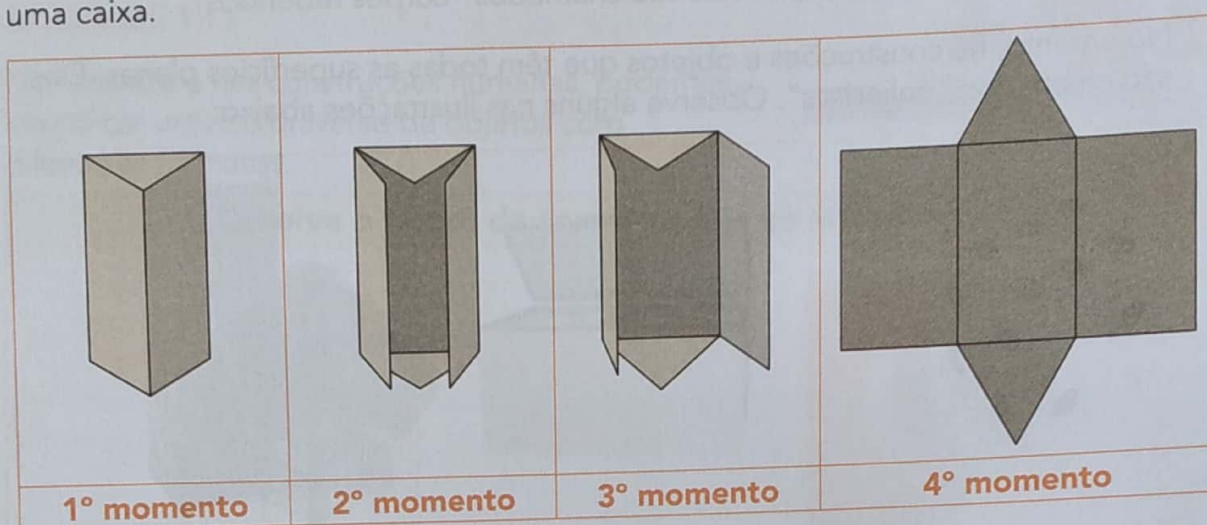


Artes e fotos: IMESP

A. Faça uma lista de características comuns e de diferenças entre os formatos dos objetos e construções representados nas ilustrações.

**ATIVIDADE 13.3**

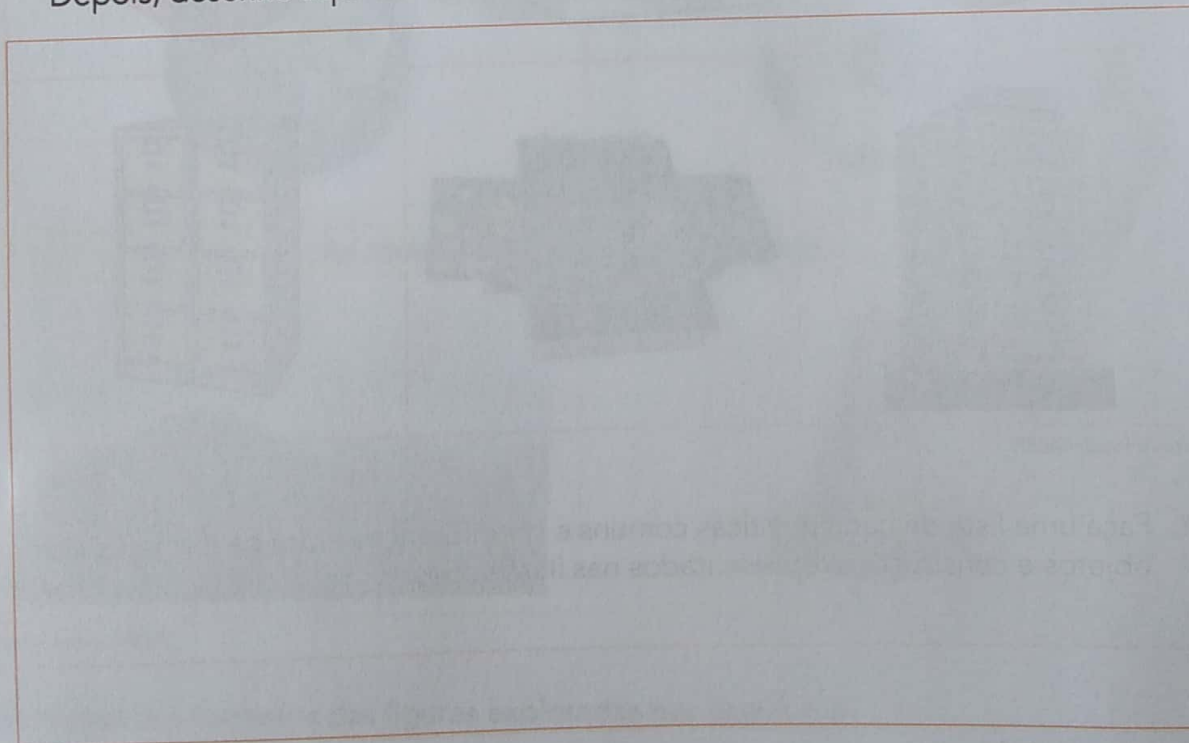
Na ilustração abaixo, você pode observar quatro momentos da desmontagem de uma caixa.



Arte: IMESP

A figura que ilustra o quarto momento é chamada "planificação da caixa".

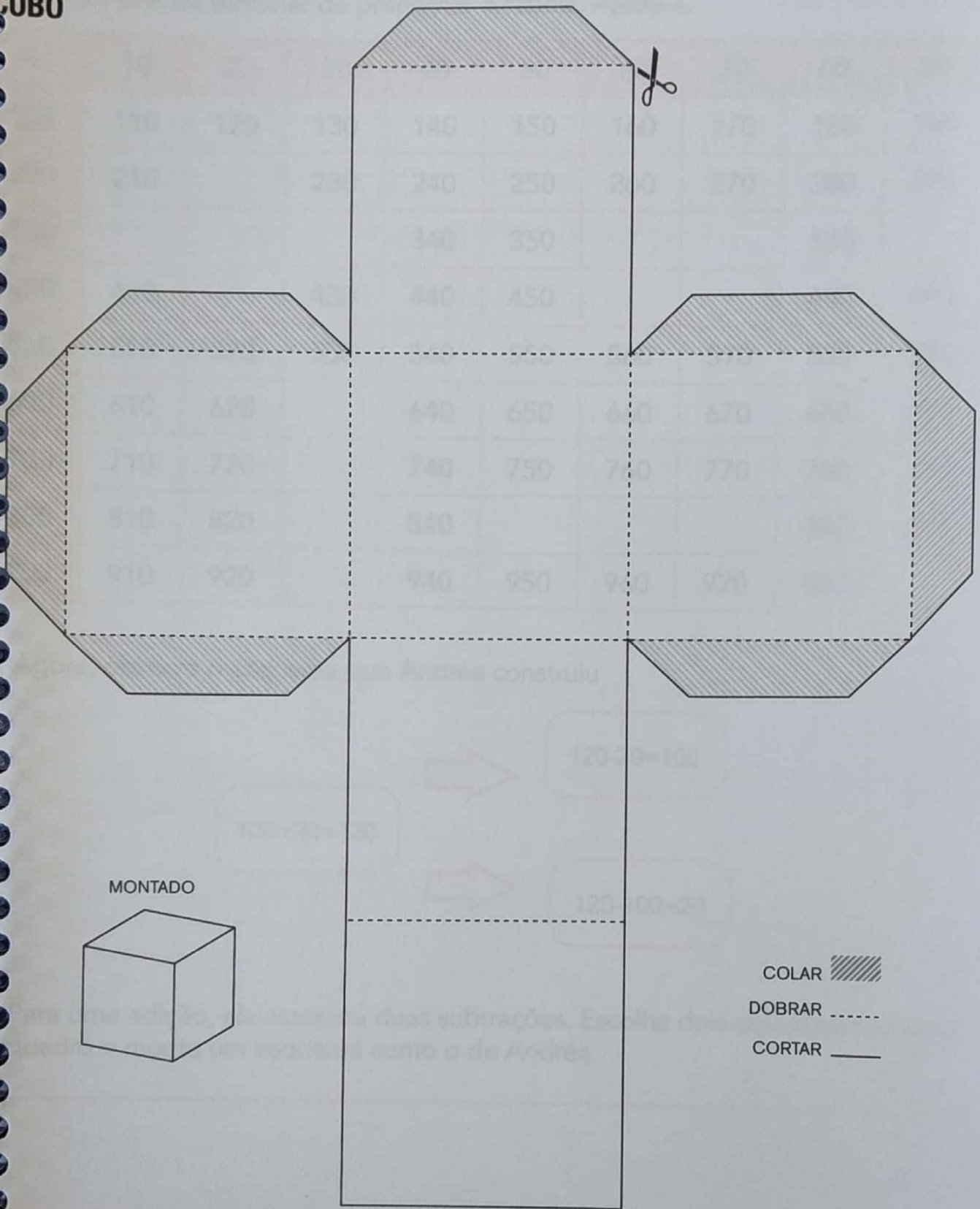
- 1.** O Anexo 6 possui quatro moldes. Recorte-os e monte caixinhas com eles. Depois, desenhe aqui como ficaram.



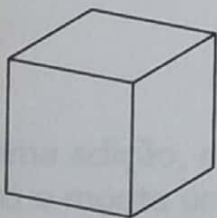





# ANEXO 6 – ATIVIDADE 13.3

## CUBO



MONTADO



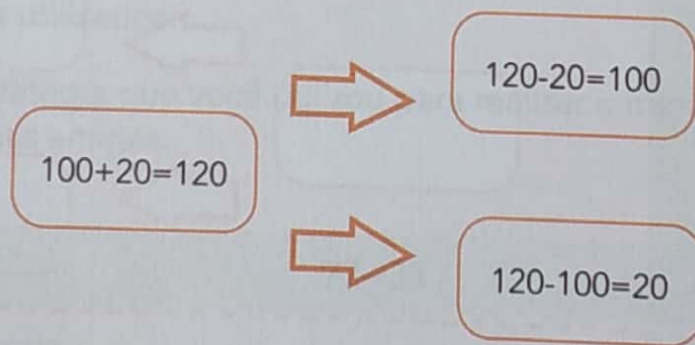
- COLAR 
- DOBRAR 
- CORTAR 

ATIVIDADE 14.2

1. Andréa precisa terminar de preencher a tabela. Ajude-a.

+	10	20	30	40	50	60	70	80	90
100	110	120	130	140	150	160	170	180	190
200	210		230	240	250	260	270	280	290
300				340	350			380	
400	410		430	440	450			480	490
500	510	520	530	540	550	560	570	580	590
600	610	620		640	650	660	670	680	690
700	710	720		740	750	760	770	780	790
800	810	820		840				880	890
900	910	920		940	950	960	970	980	

2. Agora, observe o esquema que Andréa construiu



3. Para uma adição, ela associou duas subtrações. Escolha dois outros números do quadro e monte um esquema como o de Andréa.



### ATIVIDADE 14.3

1. Complete os esquemas abaixo usando os números dados como parcelas da adição, de acordo com os procedimentos de Andréa.

A. 35 e 18


B. 120 e 60


C. 210 e 50


D. 300 e 74


**ATIVIDADE 14.4**

1. Calcule  $35 + 18$ .

2. Veja como Andréa e suas amigas registraram essa adição.

Andréa	Sílvia	Rosa
$35 + 18$ $30 + 5 + 10 + 8$ $40 + 13$ $53$	$\begin{array}{r} 30 + 5 \\ 10 + 8 \\ \hline 40 + 13 \\ 53 \end{array}$	$\begin{array}{r} 1 \\ 35 \\ + 18 \\ \hline 53 \end{array}$

3. Com um colega, analise os procedimentos de cada uma delas. Discuta os procedimentos utilizados.

4. Compare a estratégia que você utilizou para realizar o item 1, com as resoluções de Andréa e suas amigas.

5. Calcule:

44+23	73+33	92+76



## ATIVIDADE 14.5

1. Claudete precisa fazer as adições indicadas abaixo. Ajude-a nesta tarefa:

$$\begin{array}{r} 22 \\ + 57 \\ \hline 79 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 55 \\ + 63 \\ \hline 8 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 74 \\ + 13 \\ \hline 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 45 \\ + 24 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 32 \\ + 35 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 61 \\ + 45 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 84 \\ + 65 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 95 \\ + 34 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 11 \\ + 84 \\ \hline \end{array}$$

Confira seus resultados com os de um colega.

## SEQUÊNCIA 15

### ATIVIDADE 15.1



A massa (chamada popularmente de “peso”) de uma pessoa ou de um objeto pode ser estimada ou obtida, mais precisamente, por um instrumento de medida como a balança.

1. Junto com mais cinco colegas, preencham o quadro abaixo com informações sobre o “peso” de cada criança.

Primeiro, faça uma estimativa e, depois, verifique o “peso” correto usando uma balança.

Aluno	Estimativa do “peso”	“Peso”

Agora, responda:

A. As estimativas que vocês fizeram se aproximaram dos valores obtidos na balança?

B. Que unidade de medida foi utilizada para medir a massa de cada estudantes: quilogramas ou gramas?



**ATIVIDADE 15.2**

1. Agora, vamos analisar a massa ("peso") de alguns produtos de supermercado, a partir das embalagens que você tem em mãos. Inicialmente, faça estimativas das massas dos produtos e depois compare sua estimativa com a massa descrita na embalagem de cada um. Registre os dados no quadro:

Produto de supermercado	Estimativa da massa do produto	Medida da massa registrada na embalagem do produto

2. Responda às questões:

A. As estimativas se aproximaram dos valores apresentados nas embalagens?

---

B. Quais unidades de medidas foram utilizadas?

---

REFERÊNCIAS:

- Livro Ápis Língua Portuguesa –3º ano  
3ª edição-Editora Ática  
São Paulo,2017  
Atualizado de acordo com a BNCC
  
- Livro Ápis Matemática-3º ano  
3ª edição-Editora Ática  
São Paulo,2017  
Atualizado de acordo com a BNCC
  
- Currículo em Ação-EMAI-3º ano  
VOL 1
  
- Imprensa oficial do Estado S/A-IMESP.